



# Câmara Municipal de Diadema

Estado de São Paulo

Fls. 02
1154/2013
Protocolo

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 021 /2013

PROCESSO Nº 1.154 /2013

~~45) COMISSÃO(OES) DE:~~

Dispõe sobre concessão de título de Cidadão Diademense ao Sr. PAULO ANTÔNIO SKAF.

A Vereadora Maria Aparecida Ferreira, no uso e gozo de suas atribuições legais que lhe confere o artigo 57 da Lei Orgânica Municipal, combinado com o artigo 168 do Regimento Interno, apresenta para apreciação Plenária, o seguinte PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO:

ARTIGO 1º - Fica concedido o título de "Cidadão Diademense" ao Sr. PAULO ANTÔNIO SKAF.

PARÁGRAFO ÚNICO – O título a que se refere este artigo será entregue ao homenageado, em Sessão Solene, especialmente convocada para esta finalidade.

ARTIGO 2º - As despesas com a execução deste Decreto Legislativo correrão por conta de dotações orçamentárias próprias, consignadas no orçamento vigente, suplementadas, se necessário.

ARTIGO 3º - Este Decreto Legislativo entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Diadema, 04 de outubro de 2013.

Ver.<sup>a</sup> MARIA APARECIDA FERREIRA

## JUSTIFICATIVA

Paulo Antônio Skaf é natural de São Paulo, nascido em 07 de agosto de 1955, é empresário, Presidente da FIESP, e nos últimos anos vem se dedicando à política brasileira.

Ocupa o Cargo de Presidente da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp), do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp), do Serviço Social da



**CÂMARA MUNICIPAL DE DIADEMA**  
Gabinete da Vereadora Cida Ferreira.

Fis. <u>03</u>
<u>1154/2013</u>
Protocolo

Indústria (Sesi-SP), do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai-SP) e Instituto Roberto Simonsen (IRS), desde setembro de 2004, sendo reeleito, por mais quatro anos, em abril de 2011.

Paulo Skaf construiu sua carreira entre os estudos e os negócios, tendo sempre exercido função de líder tanto em grêmios estudantis quanto em entidades empresariais de peso como a Confederação Nacional da Indústria (CNI), o Sinditêxtil, a Abit e o Sebrae.

Nascido no bairro da Vila Mariana, Zona Sul de São Paulo (SP), Paulo Antônio Skaf construiu na mesma cidade boa parte de sua trajetória profissional e de homem público. Skaf é casado, pai de 5 filhos e avô de 2 netos.

No ano de 1970, Paulo Skaf, ainda adolescente, realizou o que poderia ser classificado como primeira negociação, num acordo que lhe renderia lucro suficiente para se tornar sócio de uma tecelagem no tradicional bairro da Mooca, em São Paulo.

Ao longo dos anos 1980, Skaf foi um próspero empresário do ramo têxtil, que teve seus negócios duramente afetados pela crise nesse setor, o que fez com que o Skaf mudasse o endereço: de São Paulo para a cidade de Pindamonhangaba, a 136 quilômetros de distância da capital.

Apesar dos contratempos, Paulo Skaf marcou posição como líder do setor têxtil. Assim, em agosto de 1998, obteve votos suficientes para presidir a Associação Brasileira da Indústria Têxtil, a Abit. Na ocasião, assumiu uma associação que representa 30 mil empresas, 1,5 milhão de trabalhadores, com um faturamento na casa dos 22 bilhões de dólares.

Na última década, Skaf se notabilizou pela defesa dos princípios da indústria e dos empresários, assim como por estar ao lado de projetos vinculados à educação. Com



**CÂMARA MUNICIPAL DE DIADEMA**  
Gabinete da Vereadora Cida Ferreira.

Fls. 04
1154/2013
Protocolo

isso, a partir de 2004, quando foi eleito presidente da Fiesp, Paulo Skaf protagonizou embates ferrenhos contra a CPMF (taxação que foi abolida em 2007), do mesmo modo que passou a priorizar a educação como porta de entrada para o emprego dos jovens, neste último caso, investindo na capacitação de jovens a partir dos programas do Sesi e do Senai, instituições que ainda preside.

Um dos principais motivos da concessão do Título de Cidadão Diademense é justamente, pelo fato de Paulo Skaf, manter e aprimorar cada vez mais os cursos profissionalizantes ministrados pelo Sesi e pelo Senai de Diadema, possuidores de excelência técnica e pedagógica no preparo psicopedagógico e tecnológico de seus alunos, o Sesi e Senai de Diadema, mantem em suas unidades de ensino em nossa cidade, centena de alunos, fato que evidencia a figura deste destemido empresário em ter reconhecido seu valor para nossa amada Diadema.

A carreira política de Paulo Skaf remonta à década de 1970, quando, ainda jovem, Skaf decidiu ingressar no Centro Preparatório de Oficiais de Reserva de São Paulo (CPOR/SP).

“Minha vocação sempre foi a de servir o Brasil”, disse, certa vez, em entrevista.

Assim, além dos negócios, Paulo Skaf se destacou pela sua liderança como dirigente de entidades do setor, como o Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo (Sinditêxtil) e a Associação Brasileira da Indústria Têxtil e de Confecção (ABIT).

Em 27 de setembro de 2004, assumiu a Presidência da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp).



**CÂMARA MUNICIPAL DE DIADEMA**  
Gabinete da Vereadora Cida Ferreira.

Fls. 05
1154/2013
Protocolo

Também assumiu o Ciesp, o Sesi-SP, o Senai-SP e o Instituto Roberto Simonsen (IRS), além de ser o primeiro vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria (CNI). Também foi membro do Conselho de Desenvolvimento Econômico e Social (CDES) da Presidência da República.

Na Fiesp, sua gestão foi marcada por várias conquistas que buscam o crescimento sustentado do Brasil. O foco sempre foi lutar e obter as reformas estruturais, capazes de oferecer à sociedade serviços públicos com qualidade, em especial nas áreas da educação, saúde e segurança.

Assim, à frente da instituição, Skaf inovou com medidas como a implantação da educação em tempo integral e a articulação do ensino médio com o técnico.

Atualmente, o Sesi é a maior rede de ensino privado do País.

Em 2009, foi contabilizado 1,2 milhão de matrículas no Senai-SP e 120 mil no ensino regular do Sesi-SP.

Paulo Skaf também atuou no sentido de desonerar impostos, desburocratizar processos, aumentar investimentos na infraestrutura, ampliar mercados externos (criou a “Diplomacia Empresarial”) e outros tantos feitos relevantes ao fortalecimento da indústria e da educação de nosso país.

Outro ponto marcante da trajetória de Paulo Skaf foi o combate à CPMF. Instituída como taxa provisória a partir de 1997, o imposto foi abolido somente em 2007, após disputa acirrada no Senado. Em São Paulo, Skaf dedicou-se de maneira total para acabar com o imposto, tanto nas entrevistas aos meios de comunicação quanto em debates sobre o tema, em organismos especializados do setor empresarial.

No dia 24/10/2007, Paulo Skaf, como presidente da Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São



**CÂMARA MUNICIPAL DE DIADEMA**  
Gabinete da Vereadora Cida Ferreira.

Fls. 06
1154/2013
Protocolo

Paulo), encaminhou aos empresários uma carta dizendo os motivos pelos quais a CPMF deveria ser extinta. Na carta Skaf dizia: "É uma contribuição supérflua e inoportuna". A carta também afirmava que a verba para os programas sociais do governo já estavam garantidos para 2008.

Essa carta não foi a única ação, a Fiesp, liderada pelo presidente Paulo Skaff, conseguiu mais de 1 milhão de assinaturas entre visitas, mobilizações e através do site [www.soucontraacpmf.com.br](http://www.soucontraacpmf.com.br).

Em declarações para a imprensa, Paulo Skaf rebatia as críticas citando Dom Quixote, de Cervantes: "O sonho de um é apenas um sonho. O sonho de muitos é realidade."

Na madrugada do dia 13/12/2007, Skaf comemorou o fim da CPMF, a decisão foi do Senado em cumprir a lei que determinava o fim do imposto em 31 de dezembro de 2007 e impedindo a sua recriação em 2008. Em nota oficial da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, Skaf disse que com a derrota do governo, "quem venceu foi o Brasil".

Foi também durante sua gestão que a Fiesp liderou a campanha para aprovação de duas conquistas de peso: a criação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa e a desoneração de impostos sobre produtos derivados da farinha de trigo, o que acarretou a diminuição do preço de itens como pão e macarrão.

Em 2009, uma das ações mais bem sucedidas foi ter pressionado os bancos públicos a reduzirem, em até 30%, os spreads, facilitando o crédito e, assim, gerando emprego e produção. Outro destaque foi a liderança da Fiesp na defesa do recebimento, pelos exportadores, dos créditos referentes ao ressarcimento legal do IPI previsto nas vendas ao Exterior.



**CÂMARA MUNICIPAL DE DIADEMA**  
Gabinete da Vereadora Cida Ferreira.

Fls. 07
1154/2013
Protocolo

Paulo Skaf também protagonizou embates públicos tanto com o Governo federal, quanto com empresas de energia, com a finalidade de reduzir as altíssimas tarifas de energia praticadas no Brasil, extremamente onerosos ao desenvolvimento da indústria brasileira.

Nas Eleições de 2010, Paulo Skaf candidatou-se pelo PSB para governador do Estado de São Paulo. Apesar da legenda socialista, Skaf apresentava propostas neoliberais como, por exemplo, cobrança de mensalidades nas universidades públicas. Com 4,56% dos votos, classificou-se em 4º lugar, atrás de Geraldo Alckmin, Aloizio Mercadante e Celso Russomano.

Após convite do Vice-Presidente da República Michel Temer, Paulo Skaf saiu do PSB no início de 2011 e se filiou-se ao PMDB paulista.

Assim, em virtude de tão importantes atos praticados em benefício do Brasil e especialmente em benefício de nossa Cidade e de seus Cidadãos, principalmente no âmbito do fortalecimento industrial, comercial e educacional em Diadema, requeiro que seja apreciado e concedido o TÍTULO DE CIDADÃO DIADEMENSE ao digníssimo Senhor Paulo Skaf, por esta Casa de Leis.

**Diadema, 01 de outubro de 2013.**

**Vereadora Cida Ferreira – PMDB.**

*Cida Ferreira*  
*Sempre com Você*  
*Ver. Cida Ferreira*  
*PMDB*  
*MS*